



BOA Pergunta

Quem derrotou Jabim, rei de Hazor?

Os relatos de Josué 11:1-13 e Juízes 4:1-24 parecem contradizer-se: o primeiro diz que foi Josué quem derrotou Jabim, rei de Canaã; já o segundo diz que foram Débora e Baraque. Como entender os dois relatos? – O. C. M.

Essa pergunta surgiu quando este que aqui escreve visitou alguns lugares arqueológicos do país de Israel, entre os quais as ruínas da antiga cidade de Hazor, distante uns 15 quilômetros ao norte do mar da Galileia, hoje conhecida como Tell El-Qedah, um dos maiores e mais ricos sítios arqueológicos de Israel. Aquela era uma grande e bem situada cidade-fortaleza, edificada sobre uma alta colina, defendida por altos e espessos muros de pedra. No tempo de Josué, foi a capital dos reinos circunvizinhos e sede do reino de Jabim, rei de Canaã.

O relato do livro de Josué (11:1-13) afirma que Jabim, rei de Hazor, chefiou uma coligação de vários reis contra os israelitas. Esse rei foi derrotado e morto por Josué e seus comandados. E somos informados, ainda, que essa cidade foi queimada por Josué (as outras duas foram Jericó e Ai, conforme Josué 6:24 e 8:28).

Já o relato do livro de Juízes (4:1-24) diz que, devido aos pecados dos israelitas, Deus os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, por 20 anos. A libertação veio quando Débora e Baraque, liderando um exército de 10 mil homens das tribos de Zebulom e Naftali, derrotaram o exército de Jabim, liderado pelo comandante Sísera.

Mas como estender os dois relatos, visto que há uma diferença de uns 200 anos, ou seja, mais de dois séculos entre o tempo de Josué e o de Débora e Baraque? Uma vez

que Josué matou Jabim e queimou sua cidade-sede, como é que Débora e Baraque enfrentaram e venceram Jabim, dois séculos depois?

Ao que parece, os dois relatos bíblicos nos autorizam a dizer que mesmo havendo Josué conquistado Hazor, matado seu rei e posto fogo àquela cidade, os cananeus, devido à vida de pecado dos israelitas (cf. Jz 2:10-23; 4:1-3), recobram força militar a ponto de terem reconstruído a fortaleza de Hazor, onde Jabim, um descendente do Jabim do tempo de Josué, reinou e oprimiu Israel por 20 anos. Não devemos estranhar o fato de dois reis com o mesmo nome – Jabim, pois isso não era incomum, como atestado pelo exemplo de dois reis com o nome de Abimeleque, um do tempo de Abraão (Gn 20:2) e outro do tempo de Isaque (Gn 26:26).

Dos relatos de Josué e de Juízes, com respeito a Hazor, podemos tirar pelo menos três importantes lições: (1) Há que se ter constante vigilância contra o pecado – o que foi conseguido no tempo de Josué (conquista de Hazor) foi perdido tempos depois, devido ao fato de que os filhos de Israel haviam praticado “o que era mau perante o Senhor” (Jz 4:1); (2) Deus, mesmo aplicando Sua justiça (entregou Seu povo nas mãos de Jabim por longos 20 anos), não deixa de ser misericordioso, quando há arrependimento genuíno, pois Ele suscitou Débora e Baraque para libertar Seu povo das garras e da tirania do inimigo Jabim, rei de Hazor; (3) na realização de Seus planos, Deus contou com a participação do ser humano – Débora, Baraque e mais dez mil guerreiros das tribos de Zebulom e Naftali se dispuseram a enfrentar os exércitos de Jabim, comandados por Sísera, e Deus lhes deu a vitória; (4) Não somente homens, mas também mulheres são chamadas a ser envolvidas na obra do Senhor: Baraque só se animou a ir à batalha quando a juíza Débora, mulher de Lapidote, prometeu ir e foi com ele enfrentar os exércitos de Jabim. E o comandante dos inimigos, Sísera, foi morto por Jael, mulher de Héber, queneu. Acabeça de Sísera foi atravessada por uma estaca de firmar tendas. – *Por Ozeas C. Moura, doutor em Teologia Bíblica e professor no Unasp, Campus Engenheiro Coelho. E-mail: ozeas.moura@unasp.edu.br* 

Juperimages



Conheça a posição da igreja em relação a temas polêmicos

Em *Declarações da Igreja*, você encontrará análises equilibradas sobre uma variedade de temas polêmicos e atuais, como aborto, assédio sexual, homossexualismo, uso de drogas, jogos de azar, clonagem humana e ecumenismo.

Para adquirir, ligue: 0800-9790606*, acesse: www.cpb.com.br, ou dirija-se a uma das livrarias da CPB ou SELS. 

*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.